



Reciclar é defender o meio ambiente e preservar a vida

Agronet - 18/12/02 23:06:00 - Sandra Maria de Souza e Silva

Atender as necessidades do presente sem comprometer os recursos naturais para uso das gerações futuras é o grande desafio para o terceiro milênio. A natureza não suporta mais tanta exploração e destruição.

Isso exige mudanças culturais relacionadas, sobretudo com a visão imediatista das pessoas que só pensam em lucro, em produção e em buscar a felicidade apenas através da aquisição de bens e produtos.

Falta consciência ambiental em todos os segmentos da sociedade desde as elites econômicas, políticas e tecnocratas - topo da pirâmide social - até a base, onde as condições de vida são precárias.

Se a Embrapa tem como prioridade orientadora a qualidade ambiental em todos os seus trabalhos de pesquisa não fica longe sua preocupação em desenvolver ações no sentido de orientar diferentes camadas da população no entendimento dos princípios básicos do Desenvolvimento Sustentável, ou seja, conciliar crescimento econômico com equidade social e equilíbrio ambiental. Conscientizar as pessoas da importância dos Recursos Naturais para garantia da qualidade de vida da humanidade. Ampliar o conceito de parcerias e participação empresarial com o intuito de promover de forma integrada a proteção ambiental, a eficiência econômica e o bem estar social.

Projetos que apoiem itens como: reciclagem, produção mais limpa, uso racional de água e energia e redução de resíduos vêm a ser pontos gratificantes na defesa ambiental porque diminuem o desperdício de matéria prima e mudam seu ciclo de produção, isto é, garantem o retorno da matéria prima utilizada ao ciclo de produção, transformando-a em outros produtos a serem comercializados.

Para se desenvolver um programa eficiente de reciclagem e reaproveitamento de resíduos é de fundamental importância obedecer três regrinhas básicas que regem a Filosofia da Reciclagem e que abrangem mais do que a simples coleta e envio do lixo para reciclagem. Primeiro reduzir a quantidade de lixo (Resíduo sólido) depois, reutilizar todo o Resíduo que for possível, e só então pensar em Reciclar o Resíduo.

A produção de resíduo é inerente a condição humana e inexorável. Mas, a lata de lixo não é um desintegrador mágico da matéria. Vários são os problemas que trazem ao Homem: enchentes mais frequentes, epidemias, água e ar poluídos gerando má qualidade de vida e de saúde, extinção de espécies, perda de paisagens e etc.

Felizmente, práticas como essas vêm se tornando cada vez mais comum nos dias atuais e várias ações e medidas para diminuir e/ou acabar com os desperdícios surgem com um principal propósito: conservar os recursos naturais da exploração humana predatória. Essa preocupação com o meio ambiente criou uma demanda por "produtos e processos amigos do meio ambiente". Reciclar papel, por exemplo, é uma das formas mais utilizadas de responder a esta demanda.

Atualmente a matéria prima vegetal mais utilizada na fabricação do papel é a madeira que após processada gera a pasta celulósica. Esta pasta, também pode prover da reciclagem do papel. Por isso, o papel é considerado um produto compatível com o meio ambiente.

Vários são os motivos que têm levados pessoas a se engajarem em projetos dessa natureza, que vão, desde motivos artísticos, estéticos e criativos (oficinas de reciclagem artesanal de resíduos, recuperação da paisagem) à educacionais (formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres quanto a política de limpeza urbana), passando por motivos afetivos (oportunidades de integração e de desenvolvimento da auto-estima) até a implantação de condutas de adequação ambiental com promoção do desenvolvimento sustentável.

"No mundo nada se cria tudo se transforma".

Sandra Maria de Souza e Silva
Pesquisadora Embrapa Meio-Norte.
E-mail: smssilva@cpamn.embrapa.br

[Voltar](#)